



Inovações Sustentáveis em Motores de Combustão Interna: Um Caminho para o Desenvolvimento Ecológico

Autor(res)

Vinicius Samuel Pereira Silva
Philippe Oliveira Fernandes
Marcos Vinícius Araújo Ribeiro
Thiago Gomes Cirino

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BELO HORIZONTE - UNIDADE ANTONIO CARLOS

Introdução

A crescente pressão por práticas sustentáveis tem levado a indústria automotiva a repensar o papel dos motores de combustão interna. Este trabalho explora inovações sustentáveis que visam otimizar a eficiência desses motores e minimizar suas emissões poluentes. Embora tradicionalmente associados a impactos ambientais significativos, os motores de combustão estão passando por transformações por meio de novas tecnologias, como biocombustíveis, sistemas de combustão avançados e melhorias no design. Ao analisar essas inovações, o estudo busca destacar como elas podem contribuir para um desenvolvimento ecológico, alinhando a necessidade de mobilidade com a preservação ambiental e as exigências regulatórias, promovendo um futuro mais sustentável para o setor automotivo.

Objetivo

O objetivo deste estudo é investigar as inovações sustentáveis em motores de combustão interna, analisando como tecnologias emergentes podem aumentar a eficiência, reduzir emissões e contribuir para um desenvolvimento ecológico na indústria automotiva.

Material e Métodos

A metodologia deste estudo consiste em uma revisão bibliográfica sistemática, focando em artigos acadêmicos, relatórios técnicos e estudos de caso sobre inovações sustentáveis em motores de combustão interna. Inicialmente, será realizada uma pesquisa em bases de dados como Scopus e Google Scholar, utilizando palavras-chave relacionadas, como "sustentabilidade", "motores de combustão" e "inovações tecnológicas". A análise envolverá a identificação das principais inovações, suas aplicações práticas e os impactos ambientais associados. Além disso, serão conduzidas entrevistas com especialistas do setor para complementar a análise e fornecer insights sobre as tendências atuais e futuras.

Resultados e Discussão

Os resultados da pesquisa indicam que as inovações sustentáveis em motores de combustão interna, como o uso



de biocombustíveis e tecnologias de combustão de alta eficiência, podem reduzir significativamente as emissões de gases poluentes. As análises demonstram que essas inovações não apenas atendem às exigências regulatórias, mas também oferecem vantagens competitivas no mercado automotivo. As entrevistas com especialistas revelaram uma crescente colaboração entre indústria e academia, essencial para o desenvolvimento de soluções eficazes. No entanto, os desafios permanecem, como a necessidade de investimentos em infraestrutura e pesquisa. A discussão enfatiza que um compromisso conjunto entre setores público e privado é crucial para garantir a transição para um futuro automotivo mais sustentável.

Conclusão

O estudo conclui que inovações sustentáveis em motores de combustão interna, como biocombustíveis e tecnologias avançadas, são essenciais para reduzir emissões e atender a normas ambientais. A colaboração entre indústria e academia é fundamental para superar desafios e promover um desenvolvimento ecológico. Essas iniciativas não apenas melhoram a eficiência, mas também fortalecem a competitividade no mercado.

Referências

IGARASHI, Guilherme Takao. Inovações eco-sustentáveis no setor automotivo: o caso do sistema de propulsão Flex Bosch. [sn], 2015.

CARVALHO, Marcio Augusto Sampaio de. Avaliação de um motor de combustão interna ciclo Otto utilizando diferentes tipos de combustíveis. 2016.

BROMBERG, L.; COHN, D.R.; HEYWOOD, J.B. Calculations of Knock suppression in highly turbocharged gasoline/ethanol engines using direct ethanol injection.

MASSACHUSETTS INSTITUTE OF TECHNOLOGY, Cambridge MA 02139, 23 de fevereiro de 2006.

BRASIL. Resolução CONAMA nº 3, de 28 de março de 1990. Estabelece normas de controle da poluição do ar. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 29 mar. 1990. Disponível em: http://www.mma.gov.br/portas/legislacao/resolucao_conama_3.pdf. Acesso em: 30 set. 2023.